

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Pedro Souza/Atlético-MG

Galo vence em BH

O Atlético-MG ganhou três pontos importantes em jogo atrasado da sexta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Hulk e Deyverson marcaram na vitória, por 2 x 1, na Arena MRV. Aravena descontou. Com o resultado positivo, o Galo chegou aos 40 pontos.

ELIMINATÓRIAS Há 70 anos, o Brasil abolia a camisa branca e estreava a amarela contra o Chile, pelas Eliminatórias. Sob pressão, o "tintureiro" Dorival Júnior tenta revitalizar em Santiago um uniforme desbotado pelos maus-tratos dentro e fora de campo

Onde a moda foi lançada

MARCOS PAULO LIMA

Arquivo/Divulgação

Numa folha qualquer, o gaúcho de Jaguarão Aldyr Garcia Schlee (1934-2018) desenha uma camisa amarela. E com cinco ou seis traços é fácil fazer o novo uniforme da Seleção, derrotar 202 candidatos no concurso promovido pelo jornal *Correio da Manhã* e testemunhar o lançamento das novas cores da farda em um jogo do Brasil contra o Chile, no Estádio Nacional, em Santiago, pelas Eliminatórias para a Copa. Essa magia aconteceu há 70 anos, em 28 de fevereiro de 1954.

Em sete décadas, o Brasil bordou cinco estrelas de campeão da Copa do Mundo acima do escudo. A sexta parece tão amaldiçoada quanto o discurso usado para abolir a roupa branca dos pés à cabeça condenada depois do vice contra o Uruguai, no Maracanã, em 1950. Segundo as más línguas, o design havia virado símbolo de azar.

Desbotada por maus-tratos dentro e fora de campo e com três técnicos diferentes em 22 meses desde o fim da era Tite, a Amarelinha volta hoje, às 21h45, à passarela do primeiro desfile inspirada nos modelos da época. A primeira vitória do Brasil trajando o uniforme transformado em símbolo nacional tinha: Veludo; Djalma Santos, Pinheiro, Nilton Santos e Bauer; Brandãozinho e Julinho; Didi, Baltazar, Humberto e Rodrigues. Todos sob o comando do técnico Zezé Moreira. Remanescente de 1950, Baltazar fez os gols do triunfo por 2 x 0 e começou a encurtar o caminho da classificação para a Copa de 1954, na Suíça.

A Seleção carece faz tempo de um "Enciclopédia" na defesa e da batuta de um "Príncipe Etíope", mas o plano de jogo para reencontrar o Chile no Estádio Nacional lembra no papel aquele sistema usado no lançamento da camisa: 4-2-4. Do meio para a frente, Dorival Júnior usará o par



Brasil estreou a Amarelinha com Djalma Santos, Nilton Santos, Brandãozinho, Veludo, Pinheiro, Bauer, Julinho, Didi, Baltazar, Humberto Tozzi e Rodrigues

de volantes André e Lucas Paquetá, recuado para a função. Bruno Guimarães fica no banco. Na fase ofensiva, um quarteto de ataque liderado pelos "veteranos" Rodrygo e Raphinha combinado com o novato Savinho e o estreante Igor Jesus.

Os desafios de Aldyr Schlee há 70 anos e de Dorival Júnior no ciclo para a Copa de 2026 se assemelham. Ambos receberam a missão de refundar a Seleção. O desenhista com uma paleta de cores. O técnico, com uma

prancheta na mão e uma mescla de jogadores capazes (ou não) de revitalizar a camisa desbotada. O "tintureiro" Dorival tenta revitalizá-la minimamente sem os dois maiores artistas da companhia: Neymar e Vinicius Junior. O maior artilheiro da Seleção está lesionado. O favorito a melhor do mundo também.

O pior primeiro turno da Seleção em participações nas Eliminatórias no sistema de pontos corridos agrava a situação. Enquanto Dorival tenta reformar a

Amarelinha, os maus resultados em série insistem em deixá-la pálida. Inicia a nona rodada em quinto com 10 pontos. Seis avançam direto e o sétimo disputará repescagem internacional. Chile e Peru, adversários em Santiago e em Brasília nesta Data Fifa, são vice-lanterna e lanterna, respectivamente. Logo, aumentam a demanda por vitória.

"É uma situação muito ruim para uma Seleção que sempre pontuou na parte de cima, mas vamos atingir este momento.

Queríamos um resultado diferente neste momento, mas acho que tudo está acontecendo em um sentido de primeiro nos mostrar uma condição ruim para ver quem tem a resiliência para sustentar o que vamos enfrentar em uma competição como a Copa do Mundo", disse ontem na entrevista coletiva no CT do Palmeiras, antes do embarque para Santiago.

Aldyr Schlee refundou a camisa do Brasil ao vencer o concurso aos 19 anos. Um ano mais velho do que Endrick, a esperança

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	18	8	6	8
2. Colômbia	16	8	4	4
3. Uruguai	15	8	4	8
4. Equador	11	8	4	2
5. Brasil	10	8	3	1
6. Venezuela	10	8	2	-1
7. Paraguai	9	8	2	-1
8. Bolívia	9	8	3	-5
9. Chile	5	8	1	-8
10. Peru	3	8	0	-8

9ª rodada

Hoje

17h Bolívia x Colômbia
18h Venezuela x Argentina
18h Equador x Paraguai
21h Chile x Brasil

Amanhã

22h30 Peru x Uruguai

10ª rodada

15 de outubro

17h30 Colômbia x Chile
20h Paraguai x Venezuela
20h30 Uruguai x Equador
21h Argentina x Bolívia
21h45 Brasil x Peru

mais jovem em busca da reinvenção do futebol da Seleção. O brasileiro é um dos sacrificados. Titular na derrota contra o Paraguai, a joia do Real Madrid perdeu a posição para Igor Jesus, o centroavante do Botafogo.

"Estar podendo representar a Seleção é gratificante. Espero fazer um bom trabalho aqui para voltar mais vezes. Podem ter certeza de que vamos fazer o nosso melhor aqui para que possamos alcançar nosso objetivo que é a vaga para a Copa do Mundo. Queremos fazer um grande trabalho para deixar todos felizes". Igor Jesus será a 11ª aposta para a função de nove depois dos testes com Endrick, Evanilson, Gabriel Jesus, João Pedro, Matheus Cunha, Pedro, Richarlison, Rony, Vitor Roque e Yuri Alberto.



CHILE



Técnico: Ricardo Gareca

21h

Estádio Nacional
Santiago (Chile)Eliminatórias
9ª rodadaTransmissão
Globo e SporTVÁrbitro
Dario Herrera (Argentina)

Técnico: Dorival Júnior

BRASIL



BRASIL

NA BOLÍVIA

Vice-líder, a Colômbia abre a nona rodada das Eliminatórias da América do Sul para a Copa de 2026 de olho em roubar a liderança da Argentina. Para isso, os colombianos precisam vencer a Colômbia a Bolívia na altitude de 4.090m acima do mar do Municipal de el Alto. O compromisso terá transmissão do SporTV 2.

NO EQUADOR

No Estádio Casa Blanca, Equador e Paraguai jogam duelo direto por uma boa posição na briga por uma vaga no Mundial de 2026. Separados por apenas dois pontos na classificação, os rivais medem forças a partir das 18h. Quem vencer pode abocanhar, até mesmo, o quarto lugar. O jogo será veiculado ao vivo pelo SporTV 3.

NA VENEZUELA

Após enfrentar dificuldades para sair dos Estados Unidos devido ao Furacão Milton, a Argentina entra em campo, hoje, contra a Venezuela. Às 18h, Messi e companhia duelam com os donos da casa no Monumental de Maturín e defendem a liderança das Eliminatórias da América do Sul. O SporTV transmite a partida ao vivo.

NA HUNGRIA

Sem poder atuar em casa devido ao conflito com o Hamas, a seleção de Israel mandará mais um jogo da Liga das Nações na Hungria. A partir das 15h45, na Bozsik Arena, em Budapeste, os israelenses medem forças com a potente França, em duelo válido pela terceira rodada do grupo 2. A ESPN transmite a partida.

NA ITÁLIA

Também pelo grupo 2 da Liga das Nações, Itália e Bélgica medem forças em duelo de gigantes do continente europeu. Líderes, os italianos abrem o Olímpico de Roma, às 15h45, com meta de manter os 100% de aproveitamento na competição. A transmissão será exclusiva do streaming Disney+.

NA INGLATERRA

Em luta para voltar à elite da Liga das Nações, a Inglaterra entra em campo em duelo válido pelo torneio B da disputa. Às 15h45, os ingleses recebem a Grécia, no Estádio de Wembley. As duas equipes ganharam as duas anteriores e fazem confronto direto pela liderança. O SporTV veicula a partida.